



IDOSOS E SEUS DIREITOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

EHMKE, Diego Paes¹; GARCES, Solange Beatriz Billig².

Resumo: Nas últimas décadas, podemos notar o súbito aumento do envelhecimento populacional em nosso país, atribuído aos avanços tecnológicos, avanço da medicina, aumento da expectativa de vida e à diminuição da taxa de natalidade. Com isso, surgiu a necessidade da (re)inserção do idoso na sociedade, uma vez que este muitas vezes acaba sendo excluído, por vontade própria, ou por marginalização social. Assim, o objetivo deste trabalho foi relatar a experiência vivenciada ao realizar as atividades de pesquisa propostas pelo Programa de Apoio à Produção Científica e Tecnológica (PAPCT) da Universidade de Cruz Alta, denominado Estado e Sociedade Civil na Democratização dos Direitos do Idoso. Trata-se de um estudo socioantropológico, que se encontra em uma segunda fase, na qual se desenvolvem ações educativas com agentes sociais, idosos e suas famílias em bairros de Cruz Alta – RS, a saber, o Bairro Jardim Primavera II, Acelino Flores e Abegay. Os bairros foram selecionados por serem considerados vulneráveis no que se diz respeito às condições socioeconômicas. Os objetivos destas ações educativas são de realizar encontros com os líderes e presidentes de associação de bairros, agentes comunitários de saúde e idosos de cada bairro para a divulgação dos direitos dos idosos e distribuição da Cartilha do Idoso do Município de Cruz Alta, material que resultou deste projeto e que traz, em uma linguagem fácil e acessível, os principais direitos da pessoa idosa, demonstrando sua aplicação prática e os meios de positivar direitos com vistas a um envelhecimento digno para a população. As ações foram realizadas juntamente com os encontros do Grupo de hipertensos e diabéticos – HIPERDIA, de cada bairro, uma vez que os idosos se reúnem mensalmente a fim de realizar consulta médica, avaliação dos sinais vitais e demais atividades educativas. Foram abordadas através de linguagem simples, as principais políticas públicas voltadas para a terceira idade, os principais direitos da pessoa idosa, as formas de garantir esses direitos e as ações e penalidades para aqueles que os desrespeitarem, bem como os espaços que devem procurar para solicitar informações e/ou fazer denúncias e buscar seus direitos. Foram distribuídas a cada participante do local, um exemplar da Cartilha do Idoso e, a seguir, foram orientados quanto à importância de conhecerem os seus direitos e a multiplicarem esse material em seus lares. Os agentes comunitários de saúde foram orientados a respeito do papel destes na comunidade em que estão inseridos, auxiliando na divulgação e garantia destes direitos. Os idosos mostraram-se atentos e participativos, realizando perguntas e relatando suas experiências. Ao final de cada atividade, pode-se perceber a satisfação de cada idoso em ter conhecimento sobre seus direitos, o que para muitos, era novidade. Conclui-se, portanto, que é de extrema importância que cada cidadão, em especial os idosos, tenha conhecimento acerca de seus direitos, para vivenciar uma sociedade mais respeitosa, justa e igualitária.

Palavras-Chave: Idosos. Direitos. Sociedade Civil. Estado.

¹ Acadêmico do 6º Semestre Enfermagem. Bolsista de pesquisa PAPCT/UNICRUZ 2014/2015 - UNICRUZ. Estudante integrante do GIEEH - Grupo Interdisciplinar de Estudos do Envelhecimento Humano. E-mail: diegopaes.ehmke@gmail.com

² Prof.^a Dr.^a do Centro de Ciências da Saúde da UNICRUZ. Coordenadora e Orientadora da pesquisa PAPCT/UNICRUZ 2014/2015. Líder do GIEEH - Grupo Interdisciplinar de Estudos do Envelhecimento Humano. E-mail: sgarces@unicruz.edu.br